

Nota Breve 31/03/2025

Portugal – Inflação desce de forma mais convincente em março**Observado**

- **A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para março é de 1,9%** (2,4% em fevereiro 2025).
- **A variação mensal foi 1,4%** (-0,1% em fevereiro 2025; 1,96% em março de 2024).
- **A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,4% em março** (ligeiramente abaixo do mês anterior, 2,5%).

Avaliação

- **A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) diminuiu para 1,9% em março**, face aos 2,4% registados em fevereiro e acima da previsão do BPI Research, de 1,4%.
- **A diminuição da inflação global foi acompanhada pela taxa de inflação subjacente.** Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis – bens alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 1,9% homólogo (2,4% em fevereiro). Os preços dos produtos energéticos tiveram variação nula em termos homólogos (1,5% em fevereiro). Por sua vez, a inflação dos bens alimentares não transformados aumentou para 2,76%, depois de 2,4% registados em fevereiro.
- **A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,4% em março de 2025**, igual à estimativa do BPI Research.
- O Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 1,9%, (2,5% no mês precedente). Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de março de 2025 serão publicados no próximo dia 10 de abril.
- **O dado de hoje coloca a inflação abaixo do patamar dos 2%.** Estimávamos para março um valor da inflação também abaixo dos 2% mas com comportamento mais benigno dos preços da energia, sobretudo porque a variação dos preços médios da gasolina simples 95 e gasóleo simples no retalho foi de -2% e -1,11% homólogo, respetivamente (dados da DGEG). Também fomos surpreendidos pela variação mensal de preços dos produtos alimentares não transformados (0,65%), atendendo a que historicamente esta tende a ser negativa em março. Contudo, desde agosto de 2024 que não tínhamos uma variação homóloga abaixo deste patamar importante (os 2%) e interpretamos os dados conhecidos hoje como bastante positivos (a variação mensal do IPC e IPC subjacente foi abaixo da média histórica). Os preços na produção industrial continuam a dar suporte ao desanuviamento da inflação (-0,4% homólogo em fevereiro) e a evolução dos salários reais no final do ano passado era já bastante mais moderada (perto dos 3% homólogo). Com os dados detalhados do mês fevereiro, o *momentum* da inflação¹ situava-se nos 1,7%, ou seja, abaixo da inflação que se tinha verificado e sinalizando desta forma uma tendência de descida que se veio a verificar. Os dados parecem conjugar-se para o caminho de normalização na evolução dos preços, contudo, uma escalada de políticas tarifárias mais agressiva e efeitos imprevisíveis nos preços da energia (associados aos conflitos armados em curso) afiguram-se como os principais riscos.

¹ "momentum inflacionista" refere-se à dinâmica, é a média móvel (3 meses) da variação mensal anualizada e ajustada de sazonalidade

IPC março 2025

(%)

Variação homóloga do IPC	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	
					verificado	estimado
IPC Total	2.5	3.0	2.5	2.4	1.9	1.4
IPC subjacente ¹	2.6	2.8	2.7	2.5	1.9	1.6

¹excl. energia e alimentares não transformados

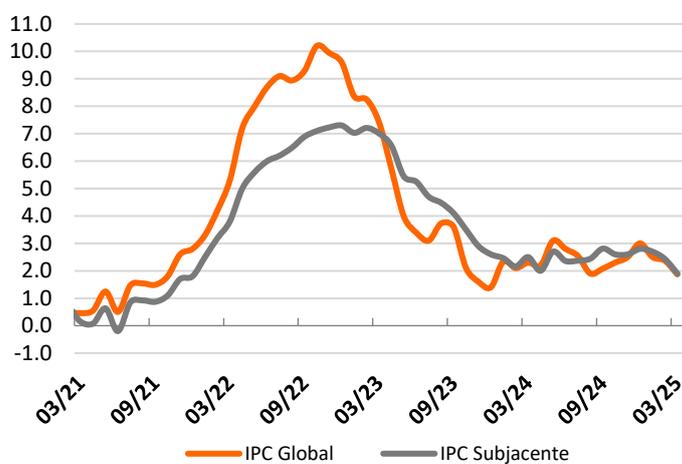
Média da variação mensal do IPC no mês de março	2014-2019	2022	2023	2024	2025	
					verificado	estimado
IPC Total	1.76	2.51	1.74	1.96	1.44	1.01
IPC subjacente ¹	-0.29	2.16	1.98	2.36	1.81	1.51

¹excl. energia e alimentares não transformados.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Portugal: IPC

Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2025

Tiago Belejo Correia, BPI Research

e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.